

# AS FERRAMENTAS DA CONTABILIDADE NAS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR

## THE TOOLS OF ACCOUNTING IN THIRD SECTOR ENTITIES

Marilene Rodrigo Furtado<sup>1</sup>

Riciele Celestrini<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A contabilidade visa fornecer ferramentas gerenciais adequadas para que os gestores possam tomar decisões com maior eficácia, com base nas informações dos artigos disponíveis. A contabilidade do terceiro setor deve obedecer às normas e os princípios da contabilidade, visto que o terceiro setor vem tendo um crescimento econômico bem significativo. **Objetivo:** Este artigo tem por objetivo uma análise de revisão bibliográfica, das ferramentas utilizadas pelo terceiro setor, e a importância da utilização delas no processo de informações evidenciando qual a importância e quais ferramentas para o gerenciamento das entidades e evidencia as ferramentas disponíveis na contabilidade gerencial. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica através de coletas de dados de artigos disponíveis por meios eletrônicos, analisando os pontos mais importantes com objetivo de juntar informações e dados para a elaboração da pesquisa utilizando, artigos publicados. **Resultados e Discussões:** As entidades pesquisadas tem identidade de associação civil de direito privado com objetivos em assistência social. A maioria dos gestores declarou que a contabilidade é instrumento fundamental para a organização na elaboração da prestação de contas. **Conclusões:** A ferramentas gerenciais visam a elaboração de relatórios necessários para as demonstrações de recursos arrecadados e distribuídos por essas entidades dessa forma mostrando pra sociedade a sua importância e sua e total honestidade.

**Palavras-Chave:** Ferramentas Gerenciais, Terceiro Setor, Contabilidade Gerencial.

### ABSTRACT

**Introduction:** Accounting aims to provide appropriate management tools so that managers can make decisions more effectively, based on information from the available articles. Third-party accounting must comply with accounting standards and principles, as the third sector has been experiencing significant economic growth. **Objective:** This article aims at an analysis of bibliographic review of the tools used by the third sector and the importance of using them in the information process, highlighting the importance and what tools to manage the entities and highlights the tools available in managerial accounting. **Materials and Methods:** A literature review was carried out through data collection of articles available through electronic means, analyzing the most important points with the objective of gathering information and data for the elaboration of the research using published articles. **Results and Discussions:** The entities surveyed have the identity of a civil association of private law with objectives in social assistance. Most managers have stated that accounting is a key instrument for the organization in the preparation of accountability. **Conclusions:** The management tools aim at the preparation of reports necessary for the statements of resources collected and distributed by these entities, thus showing society its importance and its total honesty.

**Palavras-Chave:** Ferramentas Gerenciais, Terceiro Setor, Contabilidade Gerencial.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho será abordado através de levantamento bibliográfico, utilizando, artigos publicados por meios eletrônicos como internet, com o enfoque na

---

<sup>1</sup>Acadêmica do 8º Ciências Contábeis Marilene Rodrigo Furtado. E-mail: marilenerofurtado@gmail.com

<sup>2</sup> Professora e Orientadora DA FIMCA-UNICENTRO Riciele Celestrini. E-mail: rcelestrini@gmail.com

contabilidade nas entidades do terceiro setor, na busca de evidenciar a importância das ferramentas gerenciais da contabilidade para as entidades do terceiro setor.

As entidades do Terceiro Setor tiveram seu início por meio de grupo de voluntário de diferentes organizações e prestam serviços públicos, produzem e comercializam bens e serviços, não visam lucros com os empreendimentos efetivados. Não é necessário que as entidades do terceiro setor tenham apenas boas intenções, mas se fazem necessários as apresentar de forma transparente a fonte dos seus recursos utilizados, resultados alcançados seus controles econômicos com transparência para a sociedade, mantendo sua continuidade com capacidade de atua com eficiência e eficácia. Neste sentido, as ferramentas gerenciais precisam ser ainda aperfeiçoadas nas organizações do Terceiro Setor, para oferecer de base e poder melhorar a atuação das organizações na sociedade. Portanto, com esse trabalho de pesquisa terá a possibilidade de analisar a importância das ferramentas gerenciais utilizadas pelas entidades do terceiro setor.

O objetivo deste trabalho é evidenciar a aplicação das ferramentas gerenciais da contabilidade relacionada ao processo de gestão (planejamento, orçamento e fluxo de caixa) das Organizações do Terceiro Setor.

Apresentar e demonstrar através dos artigos publicados como ocorre o processo da contabilidade nas entidades do terceiro setor e as evoluções da contabilidade gerencial, buscando identificar os desafios e suas principais características. Explanar a utilização das ferramentas gerência e seus impactos nas entidades do terceiro setor.

A contabilidade visa fornecer ferramentas gerenciais adequadas para que os gestores possam tomar decisões com maior eficácia, com base nas informações dos relatórios e das demonstrações contábeis disponíveis. A contabilidade do terceiro setor deve obedecer a normas e os principio da contabilidade. Visto que o terceiro setor vem tento um crescimento econômico bem significativo e devido a um grande aumento das entidades.

Por isso faz se necessário realizar este trabalho referente às ferramentas gerenciais utilizadas pelas entidades do terceiro setor, evidenciar as características sobre as normas de contabilidade aplicadas às entidades do terceiro setor.

Através deste trabalho, pode se contribuir para o meio acadêmico na maneira que se faz uma análise comparativa das ferramentas gerenciais através do estudo comparativos de artigos acadêmicos.

## **1.1 Definições Operacionais**

### **1.1.1 Terceiro Setor**

Segundo o site BHBIT terceiro setor são as organizações de iniciativa privadas sem fins lucrativos e que prestam serviços públicos. Ainda de acordo com o site o terceiro setor teve sua origem no Brasil no século XVI, na Santa Casa de misericórdia em Santos no ano de 1543 prestando apoio assistencial e hospitalar se tornando primeira entidade do terceiro setor no Brasil.

O terceiro setor tem um papel importante na sociedade, por suas ações sociais, sendo composto por mão de obra voluntária e sem remuneração.

De acordo com, Naves (2003), apud, Santos (2012, p.18), o terceiro setor é um conjunto de “atividades de interesse público, espontâneas, não governamentais e não lucrativas realizadas em benefício geral da sociedade, independentemente dos demais setores (Estado e Mercado), embora possa ou deva receber deles colaboração”. Existem muitas entidades constituem o grupo do Terceiro setor. Essas organizações se originaram de grupos de voluntários de inúmeros segmentos para atender uma necessidade que o governo e as empresas não levam a população. Portanto, são diversas necessidades ainda que tenha a necessidade de ser supridas. E as empresas precisam estar preparadas com objetivos definidos para aproveitar essas oportunidades.

Segundo Aragão e Costa (2012), o terceiro setor surge como opção de inclusão social pela carente da sociedade de elementos e capacidade que são estabelecidas pelo capitalismo, principalmente porque a educação é voltada principalmente para a evolução do trabalho. As entidades que compõe o terceiro setor são identificadas por grupos que formam fundações, associações, grupos religiosos, filantrópicos, grupos de moradores de rua, de bairro etc. Esses grupos têm como objetivo ajudar nas necessidades sociais que são falhas do primeiro setor e tem interesse em proporcionar o desenvolvimento nacional, regional e local, ou seja, o terceiro setor é “composto por instituições que, apesar de visualizarem benefícios coletivos são de natureza privada e não objetivam lucros financeiros”.

Ainda de acordo com Aragão, o Primeiro Setor, que é o Estado, tem um papel exclusivo a desempenhar, ou seja, tem como objetivo proporcionar o bem-estar social, a saúde, a educação, e a segurança a todo cidadão brasileiro, em conformidade com o que determina a Constituição Federal de 1988 em seu artigo 6º:

“São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção, à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados.” (BRASIL, 2015, p.18).

Essas atividades são realizadas através dos fundos como a arrecadação de impostos e tributos, e que tem como objetivo proporcionar o bem-estar para população brasileira. Para Aragão o segundo setor são as organizações privadas, com tem com propósito a obtenção de lucro pelo capital aplicado, isto é pela sua natureza privada e propicia de bens e serviços, com finalidade rentável, em que pesa a modernização das suas sustentações de funcionamento e de gestão e aquisição de lucro. Segundo oliveira o segundo setor tem seus lucros por através das vendas de seus produtos ou prestações de serviços que as mesmas oferecem, os lucros dessas entidades são atribuídos aos acionistas, sócios ou proprietários, as reservas ou revertidos à própria empresa.

Conforme Aragão o terceiro setores são às organizações de natureza privada e com o objetivo em atividade pública, mas que não tem o objetivo dar lucro, e sim seus trabalhos voltados para cidadania, por meio da prestação de serviços gratuitos a população de baixa renda.

De acordo com, Coelho (2000) terceiro setor é reconhecido a partir de suas realizações da sociedade civil, assumindo assim que é: “[...] aquele em que as atividades não seriam nem coercitivas nem voltadas para o lucro [...] suas atividades visam o atendimento das necessidades coletivas e muitas vezes públicas”.

Segundo Lisboa (2003, p.253) o terceiro setor é quaisquer organizações privadas sem fins lucrativos com o objetivo nas atividades publicas em beneficio a sociedade. Conforme Cavalcanti (2006, p.198) organizações filantrópicas podem ser definidas:

As organizações sem fins lucrativos e não governamentais constituem o que se denomina Terceiro Setor. Nem Estado, nem mercado. São organizações públicas privadas, porque estão voltadas não à distribuição de lucros para acionistas ou diretores, mas à realização de interesses públicos.

Para PANCERI, 2001 são classificando como terceiro setor: ONGs, cooperativas, associações, institutos e fundações e entidades assistenciais, que tenham como interesses e perspectivas de atividades que vão desde atuações sobre o meio ambiente, até cuidados com a criança, saúde, emprego, lazer, religião, direitos cívicos e todas as outras demais atividades de inclusão social.

## **1.2 Características do terceiro setor**

Conforme Aragão e Costa (2012) as principais atribuições do terceiro setor são instituições privadas que desenvolve um trabalho nas áreas em benefício sociedade, tendo ou não parceria com os órgãos públicos, desde que o Estado não seja o financiador. São autônomas, organizadas e auto gerenciadas, neste independente de parcerias com o setor público ou com empresas privadas ela deve manter sua gestão independente; Trabalho de voluntários: ela tem parte da sua equipe de voluntários como a diretoria administrativa, mas os serviços técnicos especializados podem ser contratados colaboradores. Não tem fins econômicos: todo o recurso financeiro é adquirido de doações, convênios, prestação de serviços.

De acordo com, Olak (1996) apud, Voese e Reptczuk, (2011) as quatro características importantes dessas organizações são:

1. O lucro (superávit) não é a sua razão de ser, mas um meio necessário para garantir a continuidade e o cumprimento de seus propósitos institucionais;
2. Seus propósitos institucionais, quaisquer que sejam suas preocupações específicas, objetivam provocar mudanças sociais;
3. O patrimônio pertence à sociedade como um todo ou segmento dela, não cabendo aos seus membros ou mantenedores quaisquer parcelas de participação econômica no mesmo;
4. As contribuições, doações e subvenções constituem-se, normalmente, nas principais fontes de recursos financeiros, econômicos e materiais das entidades sem fins lucrativos.

### **1.2.1 A constituição e funcionamento de organizações do terceiro setor**

As organizações do terceiro setor têm seu trabalho voltado à comunidade, seja, ela entra onde atuação do primeiro setor que é o governo atendendo as necessidades da população de baixa renda.

De acordo com a legislação as organizações do terceiro setor são pessoas jurídicas de direito privado e podem instituídas da seguinte maneira: Associações ou Fundações, segundo o Código Civil Brasileiro, art. 44 Lei nº 10.406, de 10/01/2002, alterado pela Lei nº 10.825 de 22/12/2003.

A natureza jurídica das organizações do Terceiro Setor é identificada nos incisos I, III, IV e V do art. 44 do Código Civil, Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, o qual relaciona as pessoas jurídicas de direito privado tendo como: as associações, as fundações, conforme o Código Civil:

Art. 44. São pessoas jurídicas de direito privado:

- I – as associações;
- II – as sociedades;
- III – as fundações. (BRASIL, 2002, p.20).

Conforme Morais, et al (2003) descreve as associações, as sociedades e as fundações como:

- As sociedades constituem um agrupamento de pessoas que visam a um fim econômico ou lucrativo, não se valendo de atividade mercantil, mas de prestação de serviços ou do exercício de profissão. Os resultados são partilhados entre as pessoas que fazem parte da sociedade.
- As associações, da mesma forma que as sociedades, constituem um agrupamento de pessoas, com uma finalidade comum. No entanto, as associações perseguem a defesa de determinados interesses, sem ter o lucro como objetivo.
- As fundações, por sua vez, constituem-se numa universalidade de bens ou direitos, dotados de personalidade e destinados a uma determinada finalidade social, estabelecida pelo seu instituidor.

### **1.2.2 Importância do terceiro setor**

Conforme SANTOS (2012) o terceiro está crescendo mais conquistando espaço e importância na sociedade, pois exerce um papel fundamental na prestação de serviços oferecidos a sociedade. E pela relevância desta para a sociedade, o terceiro setor desenvolvendo práticas administrativas modernas de gestão, pois precisam movimentar e captar recursos financeiros para manter suas atividades na sociedade por esses motivos à busca por uma gestão mais eficiente e eficaz começou a direcionar um olhar mais objetivo e, conseqüentemente, mais profissional ao desempenho das organizações sem fins lucrativos.

De acordo com VARRASCHIM e SILVA (2017) as entidades buscaram meios de aprender novos métodos de gestão com mais técnica e descobriram a necessidade de planejar suas atividades, gestão de pessoas e o controle financeiro da administração.

O terceiro setor é significativo por atender as falhas deixadas pelo Estado, mas, q precisam ser realizadas, pois o Estado como primeiro setor não está conseguindo atender as garantias previstas na Constituição Federal.

O terceiro setor traz o equilíbrio necessário que falta na sociedade civil e através dele é a sociedade é beneficiada com seus serviços, sendo o mais importante o da saúde em que o Estado não atende toda a demanda.

O terceiro setor é de grande importância há sociedade pela sua contribuição social para o país através de suas atividades para o bem estar da sociedade auxiliando ao Estado na solução de diversos problemas sociais pelos quais o Brasil enfrenta.

O terceiro setor é essencial para a formação de pessoas por seus trabalhos desempenhados construindo assim pessoas conscientes em relação à preservação do meio ambiente, ao desperdício, e ajudar o próximo, também na mensuração econômica em associações e cooperativas para vende com qualidade e melhor preço.

[...] seja em relação às desigualdades financeiras, culturais e educacionais que são frequentes, os quais necessitam de uma organização que atue ao lado do Estado, fornecendo benefícios, melhorias e promovendo a organização, já que para haver o desenvolvimento social e o bem comum da sociedade se torna necessário que os três setores sejam interligados e andem um do lado do outro, como parceiros. (VARRASCHIM e SILVA, 2017, p.2).

### **1.2.3 Contabilidade gerencial e o terceiro setor**

Conforme aborda o site Nexaas contabilidade gerencial é uma área focada no planejamento, controle e tomada de decisões através do fornecimento preciso de informações para os administradores, através de suas técnicas e procedimentos tais como: como a contabilidade financeira e de custos e análise das demonstrações contábeis.

Através dessas ferramentas da contabilidade gerencial as empresas têm uma visão precisa da situação financeira da empresa possibilitando assim segurança na tomada de decisões e soluções de problemas interno.

De acordo com (LUDÍCIBUS 2009 pag. 210) a contabilidade gerencial é uma ferramenta essencial para a administração da empresa na tomada de decisão tendo seu foco em evidenciar informações contábeis para os administradores, através de seus relatórios com as demonstrações financeiras.

Conforme ATKINSON, et. al. (2000) A contabilidade gerencial é aplicada por meio de conjunto de ações e de processos realizado pelos colaboradores para criarem valores para os clientes predominantemente para todo tipo de organização e também as entidades do terceiro setor, sendo um método aplicado pelas empresas para fornecer informações operacionais e financeiras para colaboradores e gestores, identificando e mensurando e analisando as informações financeiras da empresa.

.A contabilidade gerencial é uma área focada no planejamento, controle e

tomada de decisões através do fornecimento preciso de informações para os administradores.

#### **1.2.4 Marco Legal do Terceiro Setor no Brasil**

Com o crescimento do terceiro setor no Brasil veio a necessidade de criar uma norma regulamentadora que pudesse fortalecer o terceiro setor perante a sociedade civil através de uma estrutura legal, com isso criou-se a Lei n.º 9.790/1999, que as qualifica como pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, como organizações da sociedade civil de interesse público, com o objetivo de fortalecer o terceiro setor.

Com essa constituição as organizações podem adquirir títulos, certificados e qualificações no âmbito federal.

Diante da necessidade pela transparência da aplicação dos recursos adquiridos, o terceiro setor no Brasil teve a necessidade de mostrar aos doadores dessas entidades e a sociedade as demonstrações financeiras do que é feito e como está sendo aplicados os recursos arrecadados, segundo o site do Conselho Federal de Contabilidade diz que a Lei n.º 13.019/2014 determina o regime jurídico das coparticipações entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, e as regras atualizadas pela Lei n.º 13.204/2015 e pelo Decreto n.º 8.726/2016 que determina a necessidade de um profissional contador, no qual devera ser contratada pelo terceiro setor, conforme citado na legislação tributária, para que assim as entidades do terceiros setor possam atender os requisitos para adquirir isenções de imunidade.

#### **1.2.5 Normas e Práticas Contábeis no Brasil**

Segundo o site Portal de contabilidade, diz que as entidades do terceiro setor devem seguir as Normas Brasileiras de Contabilidade:

- ✓ NBC – Da Documentação Contábil
- ✓ NBC T 2.5 – Das Contas de Compensação
- ✓ NBC T 3 – Conceito, Conteúdo, Estrutura e Nomenclatura das Demonstrações Contábeis
- ✓ NBC T 4 – Da Avaliação Patrimonial
- ✓ NBC T 6 – Da Divulgação das Demonstrações Contábeis
- ✓ NBC T 10 – Aspectos Contábeis de Entidades Diversas:

- ✓ NBC T 10.4 – Fundações
- ✓ NBC T 10.18 - Entidades Sindicais e Associações de Classe
- ✓ NBC T 10.19 – Entidades sem Fins Lucrativos
- ✓ NBC T 19.4 - Incentivos Fiscais, Subvenções, Contribuições, Auxílios e Doações Governamentais.

Segundo o ITG<sup>1</sup> 2002 as práticas contábeis aplicadas ao terceiro setor estão definidas como:

- Doações
- Trabalho voluntário
- Convênio
- Gratuidade

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

O método utilizado na realização deste trabalho foi levantamento de revisão bibliográfica, com objetivo de juntar informações e dados para a elaboração da pesquisa utilizando, artigos publicados por meios eletrônicos como internet, livros com o enfoque na análise das informações sobre as ferramentas gerenciais da contabilidade utilizada pelas entidades do terceiro setor.

De acordo com (Cervo et al 2007,p.60) Pesquisa Bibliográfica é definida como: “Pesquisa bibliográfica procura explicar um problema partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses. Pode ser realizada independentemente de como parte da pesquisa descritiva ou experimental”.

Quanto à pesquisa se elaborou uma problemática que de acordo com os autores Lakasto e Markone (2001, pg. 127) comentam que “à fórmula do problema consiste em dizer, de maneira explícita, clara, compreensível e operacional, a qual dificuldade com a qual nos deparamos e que pretendemos resolver, limitando o seu campo e apresentando sua característica”. Onde na problemática observou-se que a pesquisa é qualitativa, que tem como finalidade característica descrever elementos consultados, que serão relevantes a pesquisa que de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p.128) a pesquisa qualitativa se descreve como: “O ambiente natural é fonte direta para coleta de dados, interpretação de fenômenos e atribuição de significados”.

---

<sup>1</sup>Intepretação Técnica Geral

A pesquisa será pelo método dedutivo, que para o autor GIL (2010), “O raciocínio dedutivo tem o intuito de exprimir o conteúdo das premissas. Por interlúdio de uma cadeia de entendimento por ordem descendente, de análise do geral para o particular, chega a uma conclusão”.

### 3. RESULTADOS

Observou se nos artigos a necessidade da prestação de contas a fim de promover transparência, afirmando a contabilidade como importante parâmetro para a gestão das entidades. E que a utilização das ferramentas gerenciais utilizadas pelo terceiro setor para fins de gestão são de suma importância para a evolução das entidades e as organizações do terceiro setor são sem fins lucrativos.

**Quadro 1:** Produção de temas abordados no Terceiro Setor no período de 2011, 2013 e 2017.

Ano	Artigo	Revista	Total	Temas Abordados
2011	1		1	Accountability e Prestação de Contas das Organizações do Terceiro Setor: Uma Abordagem à Relevância da Contabilidade
2013	1		1	A Utilização de Instrumentos da contabilidade Gerencial em Entidades do Terceiro Setor
2017		1	1	Revisão Integrada da Literatura em Contabilidade da Literatura de Organizações do Terceiro setor.

Fonte: Dados da Pesquisa.

No primeiro resultado do artigo: Accountability e Prestação de Contas das Organizações do Terceiro Setor: Uma Abordagem à Relevância da Contabilidade (Carneiro et al, 2011), identifica-se que a maioria das entidades pesquisadas não possuem uma grande estrutura física para desenvolver suas atividades.

Verificou-se que as entidades pesquisadas:

- ✓ 100% tem identidade de associação civil de direito privado com objetivos em assistência social.
- ✓ 65,60% ocupam cargo de diretor: presidente.
- ✓ 34,40% ocupam outros cargos.
- ✓ 50% das associações possuem certificado.

- ✓ 31,25% possuem uma qualificação.
- ✓ 18,75% acumulam 2 qualificações: certificação.
- ✓ 56,25% tiveram criação na década de 1980 e 1990.
- ✓ 34,37% menos de 30 anos de criação.
- ✓ 6,25% dizem elaborar escrituração contábil.
- ✓ 93,75% mantêm escrituração contábil regularmente.
- ✓ 65,60% terceirizam a função de elaboração da prestação de contas através de contadores externos.
- ✓ 75% dos gestores declararam a contabilidade como instrumento fundamental para a organização na elaboração da prestação de contas.
- ✓ 6,25% dos respondentes a consideram apenas necessária.
- ✓ 6%, não consideram a contabilidade importante para a captação de recursos.
- ✓ Apenas 15,62% das entidades declaram que dirigem suas prestações de contas à população em geral, indicando a falta de divulgação das atividades da entidade para a sociedade.
- ✓ 71,88%, das entidades pesquisadas dependerem de recursos governamentais para realizar suas atividades.
- ✓ 93,75% das associações tem sua prestação de contas divulgadas, internamente.
- ✓ 6,25% não possuem nenhum tipo de divulgação de sua prestação de contas
- ✓ 65,60% terceirizam a função de elaboração da prestação de contas através de contadores externos.
- ✓ 75% dos gestores declararam contabilidade fundamental para a organização na elaboração da prestação de contas.
- ✓ 6,25% a consideram apenas necessária.
- ✓ 6%, não consideram contabilidade importante para a captação de recursos.
- ✓ 15,62% das entidades declaram que administram suas prestações de contas à população em geral.
- ✓ 71,88%, das entidades pesquisadas necessitam de recursos governamentais para desempenhar suas atividades.
- ✓ 93,75% das associações divulgam suas prestações de contas interna através de relatórios apresentados mensalmente ou anualmente.

- ✓ 6,25% das entidades responderam não possuir nenhum tipo de divulgação de sua prestação, declararam que somente os diretores e presidente tem acesso aos demonstrativos contábeis e relatórios das atividades.

No segundo resultado do artigo: A Utilização de Instrumentos de Contabilidade Gerencial em Entidades do Terceiro Setor (Mário et al, 2013.) Constatou se uma preocupação por parte da maioria das entidades com relação ao ambiente nos quais elas estão entrepostas. Os questionários foram aplicados às entidades do Terceiro Setor que têm sua sede em Minas Gerais, estendendo os municípios de Belo Horizonte, Betim, Contagem, Ipatinga, Lavras e Sabará As entidades de Minas, mas tiveram dificuldade na captação e gestão de recursos, mesmo para sua própria manutenção. Ao todo, foram identificadas 155 entidades naqueles municípios, obtendo-se resposta de 41 questionários, que representou um retorno de 26,45%.

**Quadro 2:** Percentual de retorno das fundações contatadas

<b>Município</b>	<b>Números de fundações contatadas</b>	<b>Questionários respondidos</b>	<b>Retorno (%)</b>
Belo Horizonte	47	9	19,15%
Betim	25	4	16,00%
Contagem	32	15	46,88%
Ipatinga	29	5	17,24%
Lavras	13	7	53,85%
Sabará	9	1	11,11%
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>41</b>	<b>26,45%</b>

Fonte: A Utilização de Instrumentos de Contabilidade Gerencial em Entidades do Terceiro Setor.

- ✓ 90,5% das organizações utiliza a informação contábil para demonstração e para controle da organização.
- ✓ 61,9% utilizam-na para fins fiscais.
- ✓ 81% organizações calculam os custos dos serviços ou produtos por elas oferecidos.
- ✓ 9,6% afirmaram saber o método de custeio enquanto que as outras quinze organizações não conseguiram identificar ao certo qual o método utilizado.
- ✓ 90,5% utilizam o orçamento em todos os seus projetos.
- ✓ 4,8% não comparam as metas estabelecidas em seus orçamentos anteriormente.

No terceiro artigo: Revisão Integrativa da literatura em Contabilidade de Organizações do Terceiro Setor Soares et al (2017) Buscou a verificação de artigos científicos contábeis publicados por acadêmicos do curso de Ciências Contábeis com relação as Organizações do Terceiro Setor buscando analisar as propriedades destes artigos sobre as entidades do Terceiro Setor no Brasil, além de uma revisão da literatura relacionado aos estudos efetuados no cenário nacional. Buscou se entender o *status-quo* do ambiente acadêmico em relação a contabilidade do terceiro setor, já está prescrito pelas bases regulamentários do curso de Ciências Contábeis, a Resolução CNE/CES n. 10 de 2004 que estabelece as diretrizes curriculares para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, instituindo em seus Art. 4º e 5º, que os cursos deverão ser capazes de formar profissionais capazes de atuar em qualquer área organizacional tratando à contabilidade do terceiro setor como componente de formação profissional.

- ✓ Em 2012, quando foram publicados 18 artigos sobre Terceiro Setor.
- ✓ Teve crescimento de dois artigos em 2003 para seis em 2016.
- ✓ Revistas brasileiras de Contabilidade publicaram 207 artigos.
- ✓ Em 2003, publicaram um total de 1.109 artigos.
- ✓ Em 2016 teve 18 publicações.
- ✓ Total de 1.109 artigos em 2016
- ✓ Em 2012 representou aproximadamente 2,1% de tudo que foi publicado pelas revistas, totalizando de 861 artigos.

Número de autores por artigo na área de Terceiro Setor cresceu, indo de:

- ✓ 1,5 em 2003 para 3 em 2016.

Para a produção dos 93 artigos foram utilizados:

- ✓ 274 autorias
- ✓ 226 pesquisadores

Apenas 32 autores tiveram mais de uma contribuição, o que denota que Terceiro Setor é uma área temática na quais muitos autores fazem incursões breves.

#### **4. DISCUSSÃO**

O terceiro setor compõem diversas entidades sem fins lucrativos com objetivo social, essa entidade vem crescendo ao longo do tempo fazendo se

necessário o gerenciamento de seus recursos arrecadados e empregados através de demonstrativos de suas atividades. Diante da necessidade de reportar suas informações com transparência, a contabilidade tem suas ferramentas gerenciais como forma de elaborar suas informações financeiras e administrativas. Para conseguir bons resultados as entidades do terceiro setor, utilizam-se das ferramentas que a contabilidade gerencial disponibilizada para os gestores. Através dessas ferramentas da contabilidade gerencial as empresas têm uma visão exata da situação financeira da entidade possibilitando assim segurança na tomada de decisões e soluções de problemas interno. De acordo com o artigo: *Accountability e Prestação de Contas das Organizações do Terceiro Setor: Uma Abordagem à Relevância da Contabilidade*, a contabilidade e suas ferramentas de gerenciamento demonstram de maneira objetiva e eficaz o desenvolvimento da entidade, esse processo acontece de maneira voluntaria, evidenciando com transparência a importância dos demonstrativos contábeis.

No resultado da pesquisa constatou se que as entidades dão muita importância à transparência e à prestação de contas, mais, verificou se que é pouco o número de entidades que administram e divulgam sua prestação de contas à sociedade não demonstrando a transparência necessária, algumas entidades não recebem doações ficando assim sobre dependência do Estado e não divulgam suas prestações de contas e nem estão abertas ao público por deduzirem que não tem essa obrigatoriedade.

As entidades pesquisadas consideram a contabilidade importante para prestação de contas mas não tem o controle das informações fazendo assim com que as ferramentas não sejam totalmente eficazes. As associações pesquisadas responderam que os gestores buscam aperfeiçoamento de sua gestão para que tornem mecanismo para aperfeiçoarem a envolvimento de todos os dirigentes da organização.

No artigo, *A Utilização de Instrumentos de Contabilidade Gerencial em Entidades do Terceiro Setor*. Os questionários foram respondidos por funcionário que não exercem a profissão de contador, podendo por esse motivo ter tido pouco entendimento das questões. O questionário aplicado no município de Contagem a função realizada na entidade são grande parte classificada como outros.

Os cargos como o de presidente ou o contador, não estão presentes ou não participam nas atividades diárias da instituição somente tem participação nas

tomadas de decisões. Na cidade de Betim foi diagnosticada que a maior parte dos dirigentes das entidades possui ensino superior completo na área de administração sem especialização na área contábil. Constatou-se que as áreas em que as entidades desenvolvem suas atividades são: assistencial, educacional e pesquisa, pois representam as maiores necessidades dos municípios, sendo essas entidades creches ou organizações que trabalham diretamente com crianças.

As pessoas das entidades atendem grande número de pessoas sendo entre 100 a 500. No município de Betim a renda familiar é considerada baixa se fazendo assim difícil de ter voluntários devido a necessidade de trabalhar da população conclui-se que essas mesmas pessoas são os beneficiados pelas entidades pois não tem como arcar com os serviços na empresa privada.

No município de Contagem 40% das entidades utilizam recursos governamentais os mesmos não são suficientes para as atividades e acabam criando outros meios de arrecadação para suprir suas necessidades.

Percebeu-se que nesses municípios as entidades têm pouco conhecimento de contabilidade gerencial, na maioria das entidades a missão é divulgada porém em Betim a população não participa por não haver interesse. Também percebeu-se baixo volume de doações e das entidades que dependem de recursos governamentais, apresentou também baixo volume de voluntários.

Percebeu-se que as entidades usam as ferramentas da contabilidade para fins fiscais evidenciando as normas fiscais e tributárias. A falta de conhecimento sobre os pontos positivos do planejamento são da falta de incentivo da sociedade.

As entidades têm um sistema operacional de curto prazo. Grande parte das entidades não calcula os custos por conhecer os métodos utilizados ou por não produzirem nada, outras colocam que o custo se faz no momento do planejamento dos projetos. Em todos os projetos são realizados o orçamento porque é uma exigência de governo para liberação de verbas, sendo o orçamento realizado em todos os projetos utilizados pelos municípios de Betim e Contagem com o objetivo de dar ênfase aos recursos para necessidades importantes.

Já no terceiro artigo: Revisão Integrativa da literatura em Contabilidade de Organizações do Terceiro Setor em suas pesquisas obteve informações importantes sobre as características das organizações do terceiro setor.

Observou-se que no período de 2003 para 2016 foram publicados 1.109 artigos, tendo atingido o pico em 2012 de 18 publicações representando 2,1% de tudo que a

revista de contabilidade publicou, se tornando um marco por toda a área de Contabilidade no Brasil, o número médio de autores por artigo na área de Terceiro Setor cresceu de 1,5 em 2003 para 3 em 2016 evidenciando mais parcerias com pesquisadores.

Houve um numero grande de autores contribuintes para mostra que a área do terceiro setor é uma área temática e atual. Em comparação com a contabilidade tributária ou Gestão econômica o terceiro setor ainda é a maior área de iniciantes. Na maioria dos artigos os pesquisadores tiveram dificuldade em ter acesso as informações das entidades, por não realizarem essas informações ou por acharem q não são obrigadas a mostra-las. Alguns dos tópicos abordados desses artigos são: aspectos contábeis como o princípio da competência, o confronto dos custos e despesas com as receitas, a estrutura do plano de contas, e principais demonstrações contábeis com base das normas do CFC: Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit ou Déficit do Período, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Social, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e Notas Explicativas.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A contabilidade gerencial é uma ferramenta importante para a tomada de decisões de uma empresa, sendo de total transparência e objetividade para a gestão financeira das Entidades do Terceiro Setor. Sua aplicabilidade ainda é pouco vista que nem todas as entidades evidenciam todas as demonstrações e nem realizam o planejamento e orçamento em suas atividades, ocorrendo assim dependências com órgãos governamentais ou defect. em suas finanças. A ferramentas gerenciais também visam a elaboração de relatórios necessários para as demonstrações de recursos arrecadados e distribuídos por essas entidades dessa forma mostrando para a sociedade a sua importância e sua e total honestidade. A importância das entidades em as ferramentas da contabilidade gerencial, é que essas entidades teriam relatórios de suas atividades, visão da situação financeira em controle e nesse processo administrativo a entidade tende a cada vez mais fortalecer sua estrutura sem que haja falta de recursos p realizar suas atividades de assistência social. Todas as entidades pesquisadas tem identificação civil, a maioria dos gestores reconhece a importância da contabilidade gerencial para a boa gestão das

entidades.

A maioria das entidades mantem suas declarações em dia e divulgam suas prestações de contas, a metade dessas entidades mantém dependências governamentais. Em municípios pequenos essas entidades têm dificuldade de arrecadar recursos devido a situação econômica. A maioria utiliza a contabilidade gerencial para controle de organizações, também usam o orçamento em suas atividades.

O tema de contabilidade gerencial aplicada no terceiro setor ganha espaço no meio acadêmico sendo um tema de grande importância para a sociedade as entidades do terceiro setor, tendo varias publicações em revistas e contribuição de vários pesquisadores, mostrando a sua necessidade e eficácia pra Organizações sem fins lucrativos.

## REFERÊNCIAS

ARAGÃO, Paulo Sergio. COSTA, Selma Frossard. **Serviço Social e terceiro setor**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013;

BHBIT Terceiro Setor disponível em: <<https://www.bhbit.com.br/terceiro-setor/o-que-e-terceiro-setor-significado/>> acesso em: 29/11/2018.

BRASIL, Presidência da República. **Constituição Federal de 1988**. Editora Senado, 2015.

BRASIL, Presidência da República. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002**. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/CCivil\\_03/Leis/2002/L10406.htm](http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/Leis/2002/L10406.htm)>. Acesso, maio de 2018;

CAVALCANTI, M. (Org). **Gestão social, estratégias e parcerias: redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o terceiro setor**. São Paulo: Saraiva, 2006, 321p

CERVO, Pedro Bervian. Roberto da silva. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007;

COELHO, Simone de Castro Tavares. **Terceiro Setor: um estudo comparado entre o Brasil e os Estados Unidos**. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

Conselho federal de contabilidade disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/terceiro-setor-e-marco-regulatorio-sao-temas-de-workshop/>> Acesso em: 30 11 2018

Conselho federal de contabilidade disponível em:

<[https://cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/ITRG2002\(R1\)](https://cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/ITRG2002(R1))>. Acesso em: 30 11 2018

Escola aberta 3 setor, disponível em: <<http://escolaaberta3setor.org.br/artigos/o-que-e-uma-associacao/>> acesso dia: 28/10/2018

GIL, Antônio Carlos. **Como elabora projetos de pesquisas**. 5ªEd. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKASTO, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas. 2006.

LISBOA, A. de M. Terceiro Setor. In CATTANI, A. D. (Org). **A outra economia**. 1 ed. Porto Alegre: Veraz, 2003, p. 253 – 259.

LUCA, Camila de Almeida. **O Terceiro Setor na Economia Brasileira. Monografia apresentada no curso de ciências econômicas**. Universidade Federal de Santa Catarina, 2008. Disponível em <<http://tcc.bu.ufsc.br/Economia292158>>. Acesso, maio de 2018;

OLIVEIRA, Elaine de Paula, et. al. **Entidades Do Terceiro Setor: Importância do Conhecimento e Cumprimento das Obrigações Acessórias**. Disponível em <[http://www.convibra.com.br/upload/paper/2014/40/2014\\_40\\_10289.pdf](http://www.convibra.com.br/upload/paper/2014/40/2014_40_10289.pdf)>. Acesso em maio de 2018;

PANCERI, Regina. **Terceiro Setor: a identificação das competências essenciais dos gestores de uma organização sem fins lucrativos**. Florianópolis, 2001. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção e Sistemas). Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em <<http://tcc.bu.ufsc.br/contabeis294337>>. Acesso em maio de 2018.

Portal de Contabilidade disponível em:

<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/terceirosetor>>. Acesso em: 28/11/2018

PRODANOV Cleber. Cristiano; FREITAS Ernani. Cesar. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2º Ed. Rio Grande do Sul: Fevale, 2013.

SANTOS, Suely Xavier dos. **Organização do terceiro setor**. – Natal: EdUnP, 2012. Disponível em <[https://conteudo.unp.br/ebooks\\_ead/Oganizacao\\_no\\_Terceiro\\_Setor.pdf](https://conteudo.unp.br/ebooks_ead/Oganizacao_no_Terceiro_Setor.pdf)> Acesso em maio de 2018.

VARRASCHIM, Tâni de Almeida. SILVA, Guilherme Barbosa da. **A importância do terceiro setor nos dias atuais**. Disponível em <[http://uniesp.edu.br/sites/\\_biblioteca/revistas/20170516095641.pdf](http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170516095641.pdf)>. Acesso em maio de 2018.

VOESE, Simone Bernardes. REPTCZUK, Roseli Maria. **Características e peculiaridades das entidades do terceiro setor**. Disponível em

<[www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/download/16314/pdf](http://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/download/16314/pdf)>. Acesso em maio de 2018;

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a Deus que me deu a vida.

As minhas filhas Welissandra e Ester pelo amor, carinho e a determinação de suportarem os dias de minha ausência do lar, esse apoio e compreensão foram essenciais nessa caminhada, eu amo vocês.

A minha amiga Lynda Maria Carminatt, pelo amor carinho, porto seguro na minha vida, outra mãe que Deus teve a bondade de colocar na minha vida, obrigada por todo amor dado a mim e as minhas filhas.

Ao meu pai Francisco Daminhão R.Furtado (in memoriam) e minha mãe Rosana de Oliveira Lima.

Aos meus avós Lacorderio e Maria Ester (in memoriam), que me ensinaram o valor dos estudos, e meus irmãos pelo apoio incondicional.

A minha amiga Carla Danielly, pelo apoio pelas palavras de incentivos, te admiro muito e agradeço sempre a deus por ter sua amizade.

Aos meus professores por todo empenho e dedicação em transmitir os conhecimentos necessários desta graduação, em especial ao professor, Paulo Henrique, Nivaldo, Anderson Nink e Marlene Pilengue.

## **AGRADECIMENTOS**

A Professora Riciele Celestrini, pelo apoio e orientação despendidos para a conclusão deste trabalho. Obrigada por tudo, por ter sido paciente, me ensinado e me mostrado como é o ambiente de uma produção, obrigada por ter acreditado em mim, quando eu pensava que não conseguiria concluir este trabalho suas palavras firmes e calmas me transmitiram confiança me fazendo acreditar que seria possível, obrigada professora por ter acreditado em mim.

Registro também aos meus amigos queridos que sempre me apoiaram, Nicole Veras, Gutembergues M. Silva Junior, Suely Pego, Karen Fernanda Viegas

Santos, Ronaldo Castro Priori, Alessandra de Souza Almeida, Fabricio de Iara F. Rodrigues